

## Assembleia mantém greve e decide abrir negociações com reitor

Os professores da Unicamp decidiram, na Assembleia geral desta quarta-feira, 02, manter a greve e também deliberaram que a diretoria da ADunicamp deve dar início a negociações diretas com a reitoria da universidade, sobre a pauta geral e específica do movimento.

A decisão da Assembleia de determinar a abertura de negociações foi tomada, depois de longas discussões que duraram mais de três horas, em função das declarações feitas pelo reitor José Tadeu Jorge, em encontro com os professores, na sexta-feira passada, dia 27.

Tadeu afirmou, durante o encontro, que Unicamp propôs ao Cruesp, no início das negociações salariais, um reajuste de 5,2% - e não o reajuste de ZERO% que foi oferecido pelo conselho.

O reitor também afirmou reconhecer a legitimidade da greve e atribuiu à reitoria da USP o atual impasse nas negociações.

Com base nessas declarações do reitor, os professores deliberaram que deveria ser aberta uma negociação interna para discutir as pautas

gerais (das três universidades em greve) e as pautas específicas da Unicamp, que incluem também a questão da isonomia ampla.

### MOÇÃO À CCG

*Ainda com base nas declarações do reitor, que reconheceu a legitimidade da greve na reunião da sexta-feira passada, a assembleia decidiu encaminhar uma moção ao CCG requerendo que ela se pronuncie sobre as alterações no calendário escolar, em decorrência da greve.*

*De acordo com a direção da ADunicamp, informações equivocadas – algumas deliberadamente espalhadas para criar oposição à greve – têm criado um desencontro entre alunos e professores. Isso porque, em decorrência da greve, os professores não vão entregar as notas e o certificado de frequência dentro do prazo final estabelecido para o fechamento do semestre.*

*“Como ocorre em todos os movimentos grevistas, e sempre ocorreu em outras greves ocorridas na Unicamp, o calendário acadêmico tem que ser reformulado após o final da greve, inclusive para garantir a reposição das aulas”, avalia a diretoria da ADunicamp.*

## Cruesp convoca reunião com Fórum das Seis Vão finalmente reabrir a negociação?

O Fórum das Seis informou a ADunicamp, por volta das 17h desta quarta-feira, 02, durante a assembleia geral, que Cruesp acabara de agendar reunião com o Fórum das Seis para a tarde do desta quinta-feira, 03. O agendamento foi feito por e-mail (veja reprodução ao lado) e informa que a reunião foi convocada por determinação da reitora da Unesp, professora Marilza Cunha Rudge, mas não informa a pauta das conversações. A reunião está agendada para o período das 16h às 18h, na sede do Cruesp, em São Paulo.

De: [sajorse@](mailto:sajorse@cruesp.org.br)  
Enviada: Quarta-feira, 2 de Julho de 2014 16:03  
Para: [campto@](mailto:campto@cruesp.org.br)  
Assunto: Reunião CRUESP/Fórum das Seis

De ordem da Profª Drª Marilza Vieira Cunha Rudge, Presidente do CRUESP, convocamos V.Sas. para reunião do CRUESP com o Fórum das Seis, a realizar-se das 16 às 18 h do dia 03 de julho p.f., na sede do CRUESP, à R. Itapeva, 26 - 10º.

Att,

Roberval Daiton Vieira  
Secretário Executivo do CRUESP

# MANIFESTO PELA ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES COM TADEU

*Comunicado do Comitê de Ética e Greve da ADunicamp sobre a decisão de abrir as negociações com o reitor*

**E**m reunião com os docentes da Unicamp, na última sexta-feira, dia 27 de junho, o reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge foi bem claro: na primeira reunião do Cruesp, defendeu reajuste de 5,2% na data-base. Ou seja, Tadeu acenou com a disposição de iniciar negociações com os servidores da Unicamp em greve, embora pondere a necessidade de manter decisões consensuais no Conselho dos Reitores.

Os docentes da Unicamp em greve entendem ser fundamental a manutenção da isonomia salarial entre docentes e funcionários das três universidades públicas paulistas. Mas não um inaceitável reajuste **ZERO!** Por isso, propõem que, se persistir a posição dos outros dois reitores (Zago, da USP, e Marilza, da Unesp) de não retomar as negociações entre Fórum das Seis e Cruesp, que iniciemos as negociações entre nós da Unicamp!

Temos certeza que o sucesso nas negociações da ADunicamp e do STU com o reitor Tadeu será uma demonstração para Zago e Marilza de que nossa greve é legítima, justa e em defesa da Universidade Pública. E mais: de que o melhor caminho é sempre o diálogo, e não a intransigência!

A Assembleia ressaltou ainda a absoluta solidariedade entre docentes e



funcionários de Unicamp, Unesp e USP! Lutamos pelo reajuste de 10% (inflação pelo DIEESE e reposição de perdas históricas) para todos e pelos outros pontos da pauta unificada do Fórum das Seis. **Não podemos ficar parados frente à postura autista dos colegas de Tadeu!**

**A GREVE AVANÇA E A GREVE CONTINUA!  
Pela Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade!**